

N. 17/1/84

# Trabalhadores preparam auto-defesa da cidade

O Secretário do Departamento de Defesa e Segurança da Cidade de Maputo, Jaime Levi, anunciou, sábado, que o próximo curso de preparação político-militar «Povo em Treino», a realizar, brevemente, envolverá numerosos efectivos humanos, que serão seleccionados, com rigor, nos distritos urbanos, nos bairros e nas unidades sócio-económicas, para se garantir a defesa e segurança da Cidade de Maputo.

O Secretário do Departamento de Defesa e Segurança anunciou esta medida quando presidia à cerimónia de encerramento do curso de preparação político-militar «Povo em treino» que vinha decorrendo no campo da Universidade Eduardo Mondlane, em Maputo.

Afirmou também que esse curso será diferente dos anteriores, não só porque envolverá mais efectivos humanos, mas também porque terá um regulamento e obedecerá a uma rigorosa selecção dos elementos que nele participarão.

Fazendo alusão aos cursos já efectuados, nos quais foram política e militarmente instruídos elementos das milícias populares, dos GV's para os Distritos Urbanos, assim como trabalhadores das unidades sócio-económicas da capital, Jaime Levi disse que esses trabalhos de preparação não fo-

ram devidamente acompanhados pelos Secretários dos GD's e pelos directores e responsáveis das empresas.

«Eles limitam-se a enviar trabalhadores e outros elementos dos bairros e dos distritos e não acompanham o desenvolvimento dos trabalhos da sua preparação e do enquadramento dos mesmos, onde exercem a sua missão».

Como consequência desta actuação, disse Jaime Levi, a estes responsáveis torna-se difícil controlarem os elementos já preparados, e, às vezes, indo até, «ao desconhecimento de quantos e onde se encontram».

Foi daí que, para se garantir a defesa e a manutenção da segurança na capital, o Secretário do Departamento de Defesa e Segurança da Cidade do Maputo, anunciou que, brevemente, será realizado um curso de reciclagem para os trabalhadores, membros das milícias e dos GV que já receberam

formação, para que, segundo disse, «não haja quebras no trabalho que realizámos».

Falando aos instruídos e instrutores que tomaram parte no curso que sábado terminou, Jaime Levi disse que a realização destes cursos é uma preocupação do Partido, pois é preciso garantir que cada distrito, bairro e unidade económica da cidade seja capaz de se auto-defender.

«Enquanto o exército se empenha na execução de outras tarefas nacionais, nós vamos ocupar com os bandidos armados e não armados que se infiltram no nosso seio», acrescentou.

Disse também aos instruídos que os cursos que se realizam destinam-se a prepará-los, em princípio, para a sua «auto-defesa nos locais onde se encontrem, contribuindo assim para a defesa da Pátria, da nossa Bandeira e do Socialismo».

Os instruídos, através duma mensagem lida na cerimónia, comprometeram-se a «ocupar a primeira fila no combate aos bandidos armados e não armados e ao subdesenvolvimento», tendo contribuído com uma importância de dois mil meticals, em apoio à capacidade defensiva do País.